

CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA 501ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A

CNPJ Nº 07.237.373/0001-20

NIRE: 23300006178

Aos 05 (cinco) dias do mês de agosto do ano de 2015, às 10 (dez) horas, no Ambiente de Representação e Assessoria Político-Institucional, situado no SCS, Quadra 02, Bloco C, Lote 115, 2º Andar, CEP 70.302-911, nesta cidade de Brasília-DF, realizou-se **reunião extraordinária** do Conselho de Administração, sob a Presidência do Sr. Ariosto Antunes Culau e com as presenças dos Conselheiros Arnaldo Barbosa de Lima Junior, Claudia Aparecida de Souza Trindade, Fabrício Da Soller, Marcos Costa Holanda e Zilana Melo Ribeiro; membros do Conselho Fiscal do Banco, Sr. André Proite, Presidente do Conselho Fiscal, Sra. Maria Teresa Pereira Lima e Srs. Manuel dos Anjos Marques Teixeira e Raimundo Lourival de Lima; os representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S Empresa de Auditoria Externa do Banco, Srs. Eduardo Wellichen e Maurício Marques Bernardi; tendo como secretário o Chefe do Gabinete da Presidência, Sr. Henrique Jorge Tinoco de Aguiar. Outras presenças: Diretor Financeiro e de Crédito, Sr. Romildo Carneiro Rolim; Diretor de Negócios, Sr. Wanger Antônio de Alencar Rocha, Diretor de Controle e Risco, Sr. Manoel Lucena dos Santos; Diretor Administração e TI, Sr. Isaías Matos Dantas; Diretor de Desenvolvimento Sustentável, Sr. Francisco das Chagas Soares; Diretor de Ativos de Terceiros, Sr. Luiz Carlos Everton de Farias; os membros do Comitê de Auditoria, Sr. Otho Cezar Miranda de Carvalho, Sr. Manoel das Neves e Sr. Roberto Meira de Almeida Barreto (titulares) e Sr. José Wilkie Almeida Vieira (suplente); Superintendente Jurídico, Dr. Isael Bernardo de Oliveira; o Superintendente de Auditoria em exercício, Sr. Ernesto Lima Cruz Miranda Vieira; o Superintendente de Controle Financeiro, Sr. José Jurandir Bastos Mesquita e a Gerente do Ambiente de Contabilidade, Sra. Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros. Constatada a existência de *quorum* para deliberação, declarou-se iniciada a reunião, passando o Conselho a examinar as seguintes matérias: **(1) Proposta de Ação Administrativa 2015/955-016, de 27/07/2015 - Relatório da Administração referente ao primeiro semestre de 2015.** O Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Marcos Costa Holanda, iniciou a apresentação do Relatório informando que as atividades do primeiro semestre de 2015 retratavam o esforço do Banco em continuar sua missão de desenvolver a Região, principalmente em relação à gestão do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE). Registrou que o aumento das contratações em relação ao mesmo período do ano de 2014, com destaque para o segmento de micro e pequenas empresas (MPE) e microfinança urbana e rural. Comentou sobre a importância de se aprimorar cada vez mais a eficiência na gestão do FNE, inclusive quanto às ações empreendidas para recuperação de crédito e que no primeiro semestre de 2015 o valor de R\$ 826,9 milhões foi recuperado e reinvestido na Região Nordeste. Finalizou registrando a intensificação da parceria com as demais instituições federais da Região Nordeste, fundamental para o cumprimento da missão do Banco e, na sequência, passou a palavra para as considerações da Superintendente de Estratégia e Organização, Sra. Cibele Maria Gaspar Fernandes. A Sra. Cibele iniciou a apresentação destacando o planejamento estratégico do Banco, orientado nas seguintes estratégias: institucional, orientada para contribuição do Banco ao desenvolvimento regional sustentável; financeira, focada no alcance de resultados operacionais competitivos; clientes, ampliação do relacionamento, nível de satisfação e base de clientes; processos, priorização da eficiência operacional; e competências, pautada na valorização das competências humanas. Continuou a apresentação destacando a estratégia de atuação do banco por segmento e o desempenho econômico-financeiro e observou que o item seria melhor avaliado na

apresentação das demonstrações financeiras pelo Diretor de Controle e Risco, Sr. Manoel Lucena. Posteriormente, destacou o desempenho operacional com contratações de 2,5 milhões de operações de crédito, perfazendo o total de R\$ 11,4 bilhões, dos quais R\$ 5 bilhões com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), representando 43,81% das contratações totais. Nas contratações globais, R\$ 5,5 bilhões foram destinados a crédito de longo prazo e R\$ 5,9 bilhões a crédito de curto prazo. Em relação ao ganho de eficiência, apresentou melhoria de 11,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, medido pelo seu Índice de Cobertura (capacidade das receitas de prestação de serviços cobrirem as despesas administrativas e de pessoal), passando de 79,1% para 90,3%. As despesas administrativas mantiveram-se em patamar similar ao atingido no mesmo período de 2014, perfazendo aproximadamente o mesmo montante de R\$ 1,19 bilhão. De outra parte, as receitas de prestação de serviços, tiveram um acréscimo de 14,9%, atingindo a cifra de R\$ 1,08 bilhão. Informou ainda os valores auferidos com a recuperação de crédito no montante de R\$ 826,9 milhões, propiciando recebimentos em espécie na ordem de R\$ 218,5 milhões, com a regularização de aproximadamente 50.195 operações, sendo 40.296 mil operações com a fonte FNE e 9.899 mil com fonte não FNE. Destacou que especificamente com relação às aplicações do FNE, foram realizadas 250.623 operações no semestre com valor médio de R\$ 19.928,70 por operação. Em termos de distribuição por porte de beneficiário, os financiamentos a empreendimentos de mini, micro, pequeno ou pequeno-médio porte, rurais e urbanos, mobilizaram 65% do valor total dos financiamentos contratados no semestre. Na distribuição por setor destaca-se: Rural (52,8%) e Comércio e Serviços (26,3%). Em relação à sustentabilidade, foi aprovada a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), que contempla aspectos de sustentabilidade ambiental e social de todas as atividades realizadas pela instituição, desde a concessão do crédito à aquisição de bens e serviços diversos. Foram realizadas 5.512 operações de financiamentos de projetos relacionados ao meio ambiente, que somaram R\$ 108,0 milhões e R\$ 8,0 milhões foram aplicados no programa FNE Inovação. No âmbito das cooperações e parcerias, registrou a celebração de contrato com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), no valor de R\$ 85,7 milhões, para construção de 30.133 cisternas em 37 municípios dos Estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba. A Sra. Cibele continuou a apresentação, desta vez destacando as ações em relação aos produtos e serviços bancários, identificando as seguintes melhorias: criação dos cartões BNB/BNDES e Crediamigo *Classic*, pagamento de boletos com envelope nos terminais de autoatendimento e ampliação da rede de terminais compartilhados em mais 177 novas localidades, totalizando 1.177 cidades em que o cliente do Banco do Nordeste pode realizar operações bancárias, utilizando a rede de terminais de autoatendimento compartilhados. Outro ponto importante para o cliente foi o Programa Excelência no Atendimento, que comportou as seguintes ações: revisão e simplificação do processo de cadastro de clientes, implantação do aplicativo *Solicitação de Crédito* permitindo a simulação e entrada dos pleitos pelos clientes na internet, alteração do prazo contratual do Cheque Especial de 6 para 12 meses, implantação de alerta de uso do cartão por SMS nas transações de compras a partir de R\$ 30,00 e abertura de três novas agências, totalizando 292 unidades. Destacou ainda o montante investido em tecnologia da informação, que totalizou R\$ 78.829.617,00 no 1º semestre de 2015, e entre as principais iniciativas deste ano merece destaque o suporte à implantação de novos produtos e serviços e os investimentos em modernização de equipamentos. Registrou também o ajuste na estrutura organizacional de diversas unidades do Banco, para maior alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição e a criação do Projeto Estratégico Gestão da Inovação em Produtos e Serviços Bancários, com vistas a alcançar e fortalecer uma cultura de inovação de produtos e serviços para o público-alvo do Banco. Em relação à gestão de riscos, discorreu sobre as principais ações: teste de aderência e desempenho dos modelos de Avaliação de Risco Cliente – Especialista e Fundamentalista, revisão da metodologia para ponderação de garantia do tipo

fidejussória para o modelo Especialista, revisão do procedimento de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários em *default*, revisão do processo de marcação a mercado dos *swaps* cambiais e eurobônus, elaboração dos procedimentos para cálculo do indicador de risco de liquidez de curto prazo – LCR, e revisão e aperfeiçoamento da automação do teste de estresse e aderência. No tocante aos controles internos, os principais destaques no primeiro semestre de 2015 foram: criação de *rating* para a Central de Cadastro, Gerências de Reestruturação de Ativos e Ambiente de Recuperação de Crédito; revisão do *rating* das Agências, das Superintendências Estaduais e Centrais de Crédito; e certificação de Conformidade em Produtos, Conformidade Local em Agência, de Processos, Testes de Eficácia de Controles, Pinçamento de Operações e Monitoramento de Eventos. Informou também as principais ações para Gestão de Pessoas: a promoção de 2.649 empregados por merecimento e tempo de serviço; a convocação de 381 novos empregados, o lançamento do Programa Academia de Executivos; 131 novas oportunidades de educação formal, sendo 26 para programas de graduação e 105 para especialização e MBA; 28.432 oportunidades de capacitação; 3154 empregados com a Certificação Profissional CPA-10 e 517 com a CPA-20; e 98,86% dos empregados capacitados em “Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro”. Concluiu sua apresentação trazendo informações sobre a situação atual da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) e da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Camed). O Conselho de Administração aprovou o Relatório da Administração referente ao primeiro semestre de 2015 na forma do parecer da Diretoria Executiva.

(2) Proposta de Ação Administrativa 2015/621-014 de 24/07/2015 – Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2015, Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro, Informação sobre a Participação dos Empregados no Lucro, Proposta de Distribuição Antecipada de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio e Estudo Técnico para Créditos Tributários. O Diretor de Controle e Risco, Sr. Manoel Lucena, apresentou as demonstrações financeiras do Banco e do FNE e o Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro, referentes ao primeiro semestre de 2015. Iniciou a exposição apresentando a demonstração de resultado do BNB do primeiro semestre de 2015 cujo lucro líquido importou em R\$ 158 milhões, montante 51,5% inferior ao apresentado no mesmo período de 2014 (R\$ 326 milhões). A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio no 1º Semestre/2015 foi de 10,2%, contra 22,2% no 1º Semestre/2014. Explicou o resultado do primeiro semestre de 2015 comentando as principais contribuições dentro dos itens (a) Margem de Intermediação Financeira, (b) Receitas com Operações de Crédito do FNE, (c) Resultado do Risco de Crédito, (d) Receitas de Prestação de Serviços, (e) Despesas de Pessoal e (f) Outras Despesas Administrativas. Dentro da **Margem de Intermediação Financeira**, destacou (i) o acréscimo nas receitas decorrentes de aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, em face da elevação nas captações, bem como pelo aumento da taxa SELIC no período e (ii) o acréscimo nas receitas de Operações de Crédito, (exclusive FNE), geradas principalmente pelas operações de Infraestrutura e Desenvolvimento e em moeda estrangeira, afetadas pela variação cambial de 16,8% no primeiro semestre de 2015, contra a variação negativa de 6%, no mesmo período de 2014, e pelas operações de repasse com recursos do BNDES e do FAT, de Crediamigo, CDC e Capital de Giro. Em relação ao Crediamigo, registrou que apesar do acréscimo de rendas de R\$ 61 milhões, ocorreu também uma queda de R\$ 152 milhões na equalização de seus encargos financeiros. Sobre as **Receitas com Operações de crédito do FNE**, comentou que houve aumento nas receitas com *del-credere* por conta do crescimento da carteira de crédito, decorrente dos desembolsos de créditos e dos encargos sobre os financiamentos. Em relação ao **Resultado do Risco de Crédito** (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Passivos Contingentes FNE) – o provisionamento de crédito aumentou em R\$ 655,1 milhões (R\$ 1.055,7 milhões no primeiro semestre de 2015, contra R\$ 400,6 milhões no mesmo período de 2014), pelo agravamento do risco em virtude de

arrasto por atraso e provisões adicionais em algumas operações de crédito, em função da reavaliação do risco pela análise fundamentalista. O volume de **Receitas de Prestação de Serviços** (inclusive Rendas de Tarifas Bancárias) foi de R\$ 1.078,7 milhões (R\$ 938,5 milhões no primeiro semestre de 2014), apresentando um incremento de R\$ 50,5 milhões na taxa de administração do FNE, em função da expansão do Patrimônio Líquido do Fundo, de R\$ 35,9 milhões na remuneração do PRONAF-FNE e de R\$ 53,8 milhões no conjunto das demais tarifas. As **Despesas de Pessoal**, consideradas no seu volume total, geraram redução de 3%, comparando-se o primeiro semestre de 2015 com o mesmo período de 2014, correspondendo esta redução a R\$ 30,3 milhões, em função do Programa de Incentivo ao Desligamento lançado no primeiro semestre de 2014. Ainda em relação ao Resultado, comentou por fim que as **Outras Despesas Administrativas** registraram uma elevação de 9,1%, (R\$463,0 milhões no primeiro semestre de 2015 contra R\$ 424,4 milhões no primeiro semestre de 2014), correspondendo a R\$38,6 milhões, sendo mais significativas as variações nas despesas de Serviços de Terceiros (R\$25,1 milhões), Vigilância e Segurança (R\$5,9 milhões) e com Aluguel (R\$ 4,7 milhões). Destacou, em seguida, que os **Ativos Globais** do Banco do Nordeste apresentaram um acréscimo de 6,2% em relação a Dezembro de 2014, em função principalmente do ingresso de recursos do Tesouro para o FNE, de captações no Mercado Aberto e em L.C.A. (Letras de Crédito do Agronegócio), incorporação de receitas aos ativos e retenção de resultados e lucros no período. Em 2015, os saldos totais de **Ativos do FNE** cresceram 6,36% em relação ao final de 2014, por conta, principalmente, dos ingressos de recursos oriundos do Tesouro Nacional. O **Patrimônio Líquido do BNB** em jun/2015 totalizou R\$ 2,9 bilhões, apresentando uma redução de 14,9% em relação a Dezembro/2014 (R\$ 3,4 bilhões), em função de Dividendos Adicionais aprovados em Março de 2015 (75% aprovados pela AGO, ante 35% previstos no Balanço de Dez/14) e perdas atuariais registradas em ajustes de avaliação patrimonial. O Patrimônio de Referência atual, composto do Patrimônio Líquido e de Capital nível II, garante para o Banco um índice de **alocação de capital** de 14,37%, frente às regras do Acordo de Basiléia III, com exigência de índice mínimo de 11%, existindo um espaço considerável para alavancagem de novos negócios. Em seguida o Sr. Manoel Lucena apresentou a proposta sobre a **participação dos empregados no lucro**. Acerca desse item, foi proposto o provisionamento equivalente a 5,0% do lucro líquido do semestre, no valor de R\$ 7.906.411,61, conforme regra legal. Ressaltou que a proposta está de acordo com as regras estabelecidas pelo conselho de Coordenação e Controle de Empresas Estatais e limitadas aos patamares resultantes da regra de cálculo de cumprimento das condicionantes propostas pelo BNB para 2015. O Sr. Lucena apresentou a proposta de distribuição antecipada de **Juros sobre o Capital Próprio (JCP)** na proporção de R\$ 0,615538945594 por ação ordinária, perfazendo um montante de R\$ 53.164.999,88 para distribuição aos acionistas, correspondente a 35,12% sobre o lucro líquido ajustado do semestre. Por fim, foi apresentado o **estudo técnico** que fundamenta o registro dos **créditos tributários**, na forma da Resolução do CMN nº 3059, de 20.12.2002. Foi concedida a palavra ao Senhor André Proite, Presidente do Conselho Fiscal, que em nome dos demais membros manifestou-se pela aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2015, por refletirem a situação patrimonial e financeira do Banco. Em seguida a palavra foi concedida aos Srs. Eduardo Wellichen e Otho César Miranda de Carvalho, representante da empresa de auditoria externa Ernst & Young e Presidente do Comitê de Auditoria, respectivamente, que também se manifestaram favoráveis à aprovação das contas referentes ao primeiro semestre de 2015. O Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2015, o Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro, a Informação sobre a Participação dos Empregados no Lucro, o Estudo Técnico para Créditos Tributários e autorizou, de acordo com o disposto no Art. 20, inciso IX, do Estatuto Social do Banco do Nordeste, a Distribuição antecipada de Juros sobre o Capital Próprio do Semestre, conforme proposta da Diretoria Executiva, *ad referendum*

da Assembleia Geral de Acionistas. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente do Conselho encerrou a reunião, cuja ata, por mim Henrique Jorge Tinoco de Aguiar, Secretário, lavrada, vai assinada pelos Conselheiros presentes: Ariosto Antunes Culau, Arnaldo Barbosa de Lima Junior, Claudía Aparecida de Souza Trindade, Fabrício Da Soller, Marcos Costa Holanda e Zilana Melo Ribeiro. Declaro que a presente cópia está conforme o original, lavrada no competente livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração do Banco do Nordeste do Brasil S.A., de nº. 05, às fls. 41 a 45. Confere: Sandra dos Santos Souza Lisbôa. Gerente do Ambiente de Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários.